



SENADO FEDERAL

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

PAUTA DA 33^a REUNIÃO

(1^a Sessão Legislativa Ordinária da 55^a Legislatura)

**29/09/2015
TERÇA-FEIRA
às 10 horas**

**Presidente: Senador Delcídio do Amaral
Vice-Presidente: Senador Raimundo Lira**



Comissão de Assuntos Econômicos

33ª REUNIÃO, ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 55ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 29/09/2015.

33ª REUNIÃO, ORDINÁRIA

Terça-feira, às 10 horas

SUMÁRIO

FINALIDADE	PÁGINA
Ouvir a proposta do Movimento Brasil Eficiente para a superação das atuais dificuldades fiscais enfrentadas pelo Estado brasileiro, em suas três esferas, bem como debater a atual estrutura da dívida pública, o pagamento de juros, encargos, amortização e refinanciamento dessa dívida e propostas para sua melhor gestão.	7

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

(1)(2)(3)(4)(5)(7)(9)

PRESIDENTE: Senador Delcídio do Amaral

VICE-PRESIDENTE: Senador Raimundo Lira

(27 titulares e 27 suplentes)

TITULARES

SUPLENTES

Bloco de Apoio ao Governo(PDT, PT, PP)

Gleisi Hoffmann(PT)	PR (61) 3303-6271	1 José Pimentel(PT)	CE (61) 3303-6390 /6391
Delcídio do Amaral(PT)	MS (61) 3303-2452 a 3303 2457	2 Paulo Rocha(PT)	PA (61) 3303-3800
Lindbergh Farias(PT)	RJ (61) 3303-6427	3 Acir Gurgacz(PDT)(17)(23)	RO (61) 3303-3131/3132
Walter Pinheiro(PT)	BA (61) 33036788/6790	4 Humberto Costa(PT)	PE (61) 3303-6285 /6286
Reguffe(PDT)	DF (61) 3303-6355 a 6361 e 6363	5 Cristovam Buarque(PDT)(12)	DF (61) 3303-2281
Telmário Mota(PDT)	RR (61) 3303-6315	6 Jorge Viana(PT)	AC (61) 3303-6366 e 3303-6367
Benedito de Lira(PP)	AL (61) 3303-6148 / 6151	7 Gladson Cameli(PP)	AC (61) 3303-1123/1223/1324/1 347/4206/4207/4687/4688/1822
Ciro Nogueira(PP)	PI (61) 3303-6185 / 6187	8 Ivo Cassol(PP)	RO (61) 3303.6328 / 6329

Bloco da Maioria(PMDB, PSD)

Romero Jucá(PMDB)	RR (61) 3303-2112 / 3303-2115	1 Valdir Raupp(PMDB)	RO (61) 3303-2252/2253
Waldemir Moka(PMDB)	MS (61) 3303-6767 / 6768	2 Eunício Oliveira(PMDB)	CE (61) 3303-6245
Raimundo Lira(PMDB)	PB (61) 3303.6747	3 José Maranhão(PMDB)	PB (61) 3303-6485 a 6491 e 6493
Sandra Braga(PMDB)	AM (61) 3303-6230/6227	4 Lúcia Vânia(PSB)(14)	GO (61) 3303-2035/2844
Ricardo Ferraço(PMDB)	ES (61) 3303-6590	5 Jader Barbalho(PMDB)(16)	PA (61) 3303.9831, 3303.9832
Roberto Requião(PMDB)	PR (61) 3303-6623/6624	6 Marta Suplicy(S/Partido)(18)	SP (61) 3303-6510
Omar Aziz(PSD)	AM (61) 3303.6581 e 6502	7 Rose de Freitas(PMDB)(20)	ES (61) 3303-1156 e 1158
VAGO(19)		8 Hélio José(PSD)	DF (61) 3303-6640/6645/6646

Bloco Parlamentar da Oposição(PSDB, DEM)

José Agripino(DEM)	RN (61) 3303-2361 a 2366	1 José Serra(PSDB)	SP (61) 3303-6651 e 6655
Wilder Morais(PP)	GO (61) 3303 2092 a (61)3303 2099	2 Ataídes Oliveira(PSDB)	TO (61) 3303-2163/2164
Flexa Ribeiro(PSDB)	PA (61) 3303-2342	3 Dalírio Beber(PSDB)(22)	SC (61) 3303-6446
Alvaro Dias(PSDB)(6)	PR (61) 3303-4059/4060	4 Ronaldo Caiado(DEM)	GO (61) 3303-6439 e 6440
Tasso Jereissati(PSDB)	CE (61) 3303-4502/4503	5 Davi Alcolumbre(DEM)(8)	AP (61) 3303-6717, 6720 e 6722

Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PCdoB, PPS, PSB, PSOL)

Antonio Carlos Valadares(PSB)	SE (61) 3303-2201 a 2206	1 Lídice da Mata(PSB)	BA (61) 3303-6408
Fernando Bezerra Coelho(PSB)	PE (61) 3303-2182	2 Roberto Rocha(PSB)	MA (61) 3303-1437/1435/1501/1 503/1506 a 1508
Vanessa Grazziotin(PCdoB)	AM (61) 3303-6726	3 José Medeiros(PPS)	MT (61) 3303-1146/1148

Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PR, PRB)

Douglas Cintra(PTB)	PE (61) 3303-6130/6124	1 Eduardo Amorim(PSC)	SE (61) 3303 6205 a 3303 6211
Marcelo Crivella(PR)	RJ (61) 3303-5225/5730	2 Elmano Férrer(PTB)	PI (61) 3303-1015/1115/1215/2 415/3055/3056/4847
Wellington Fagundes(PR)	MT (61) 3303-6213 a 6219	3 Blairo Maggi(PR)(11)	MT (61) 3303-6167

- (1) Em 25.02.2015, os Senadores Douglas Cintra, Marcelo Crivella e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Amorim e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAE (Of. 04/2015-BLUFOR).
- (2) Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Fernando Bezerra Coelho, Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores Lídice da Mata, Roberto Rocha e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CAE (Of. 3/2015-GLBSD).
- (3) Em 25.02.2015, os Senadores Gleisi Hoffmann, Delcídio do Amaral, Lindbergh Farias, Walter Pinheiro, Reguffe e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Humberto Costa, Fátima Bezerra e Jorge Viana, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAE (Of. 4/2015-GLDBAG).
- (4) Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Ronaldo Caiado, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

- (5) Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Ataídes Oliveira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Of. 13/2015-GLPSDB).
- (6) Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador José Serra (Of. 23/2015-GLPSDB).
- (7) Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Camelli e Ivo Cassol membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CAE (Mem. 21 a 24/2015-GLDPP).
- (8) Em 03.03.2015, o Senador José Serra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 42/2015-GLPSDB).
- (9) Em 05.03.2015, os Senadores Romero Jucá, Waldemir Moka, Raimundo Lira, Sandra Braga, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Omar Aziz e Luiz Henrique foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Eunício Oliveira, José Maranhão e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria para compor a CAE (Of. 043/2015-GLPMDB).
- (10) Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
- (11) Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).
- (12) Em 06.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Fátima Bezerra (Of. 20/2015-GLDBAG).
- (13) Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Delcídio do Amaral e Raimundo Lira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 17/2015-CAE).
- (14) Em 18.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente em vaga cedida ao PSDB pelo Bloco da Maioria (Ofs. 51/2015-GLPMDB e 81/2015-GLPSDB).
- (15) Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Antonio Anastasia, Ataídes Oliveira, Ronaldo Caiado e Davi Alcolumbre (Of. 89/2015-GLPSDB).
- (16) Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 121/2015-GLPMDB).
- (17) Em 05.05.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. 65/2015-GLDBAG).
- (18) Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 142/2015-GLPMDB).
- (19) Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
- (20) Em 18.05.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 159/2015-GLPMDB).
- (21) Em 19.05.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Ataídes Oliveira e Antonio Anastasia (Of. 112/2015-GLPSDB).
- (22) Em 19.05.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que deixa de integrar a Comissão (Of. 112/2015-GLPSDB).
- (23) Em 02.07.2015, o Senador Acir Grugacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Donizeti Nogueira (Of. 90/2015-GLDBAG).

REUNIÕES ORDINÁRIAS: TERÇAS-FEIRAS 10:00 HORAS

SECRETÁRIO(A): CAMILA MORAES BITTAR

TELEFONE-SECRETARIA: 61 33033516

FAX:

TELEFONE - SALA DE REUNIÕES: 61 33033255

E-MAIL: cae@senado.leg.br



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
55ª LEGISLATURA**

**Em 29 de setembro de 2015
(terça-feira)
às 10h**

PAUTA
33ª Reunião, Ordinária

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

	Audiência Pública
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 19

Audiência Pública

Assunto / Finalidade:

Ouvir a proposta do Movimento Brasil Eficiente para a superação das atuais dificuldades fiscais enfrentadas pelo Estado brasileiro, em suas três esferas, bem como debater a atual estrutura da dívida pública, o pagamento de juros, encargos, amortização e refinanciamento dessa dívida e propostas para sua melhor gestão.

Requerimento(s) de realização de audiência:

- [RQE 32/2015](#), Senador Fernando Bezerra Coelho
- [RQE 38/2015](#), Senador Alvaro Dias

Convidados:

Paulo Rabello de Castro

- Coordenador do Movimento Brasil Eficiente

Thiago Custodio Biscuola

- Economista pela FEA-USP

1



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Fernando Bezerra Coelho

REQUERIMENTO N° 32 , DE 2015 - CAE

Requeiro, nos termos do art. 90, IX, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública para que esta Comissão, no exercício de sua competência, ouça a proposta do Movimento Brasil Eficiente para a superação das atuais dificuldades fiscais enfrentadas pelo Estado brasileiro, em suas três esferas.

Tema: “Lei Emergencial de Controle Orçamentário”

Convidado: Paulo Rabello de Castro, coordenador do Movimento Brasil Eficiente.

JUSTIFICAÇÃO

O Estado brasileiro mergulhou em profunda crise fiscal no início deste ano. O ajuste fiscal se impõe, neste momento, como requisito básico para a retomada do crescimento sustentado. Um esforço imenso está sendo realizado pelos Poderes Executivo e Legislativo das três esferas, com resultados ainda limitados. A Comissão Especial para o Aperfeiçoamento do Pacto Federativo tem dado contribuição inestimável a esse esforço, mas o problema assumiu uma dimensão que exige medidas de outra natureza. Para entender mais profundamente o problema, proponho a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos, para ouvir o especialista Paulo Rabello de Castro, advogado, economista, PhD pela Universidade de Chicago, que publicou no jornal *O Globo*, recentemente, artigo intitulado “Brasil pede novo Plano Real”, no qual esboça um diagnóstico e um tratamento para as atuais dificuldades fiscais do País. Sua equipe elaborou um documento detalhado, intitulado “Lei emergencial de Controle Orçamentário”, resultado



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Fernando Bezerra Coelho

de estudos de política fiscal do Brasil comparada com outros países. Os resultados estão sendo consolidados em um documento que, acredito, será de extrema importância para compreender o momento atual, as raízes da crise e os passos a serem dados para a sua solução.

Sala das Sessões, em 18 de agosto de 2015.

Senador FERNANDO BEZERRA COELHO

REQUERIMENTO N° 38 , DE 2015

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a atual estrutura da dívida pública, o pagamento de juros, encargos, amortização e refinanciamento dessa dívida e propostas para sua melhor gestão.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- Dr. Paulo Rabello de Castro, coordenador do Movimento Brasil Eficiente.
- Economista Thiago Biscuola

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com dados do portal SIGA Brasil do Senado Federal, a execução orçamentária destinou ao pagamento de juros, encargos, amortização e refinanciamento da dívida de 2005 até o mês de agosto de 2015 os seguintes valores:

Ano	Juros	Amortização	Total
2005	89.839.644.291	549.109.241.437	638.948.885.728
2006	151.151.879.812	497.762.381.098	648.914.260.910
2007	140.311.784.028	471.876.637.791	612.188.421.819
2008	110.193.488.727	448.969.749.940	559.163.238.667
2009	124.609.209.924	517.911.999.544	642.521.209.468
2010	122.422.088.807	514.040.748.072	636.462.836.879
2011	131.122.390.200	577.339.280.628	708.461.670.828
2012	135.057.607.411	620.522.695.417	755.580.302.828
2013	141.705.984.850	576.738.984.046	718.444.968.896
2014	170.551.989.279	808.539.818.970	979.091.808.249
2015 (até)	147.924.199.361	497.558.751.229	645.482.950.590

10/08/2015		
------------	--	--

Considerando os dados do Portal SIGA Brasil do Senado Federal, o pagamento de juros, encargos, amortização e refinanciamento da dívida no ano de 2015 até o dia 10 de agosto do corrente, representou um custo de R\$ 2,9 bilhões ao dia para o contribuinte brasileiro.

Segundo dados do Ministério da Fazenda, a dívida pública mobiliária federal interna é de R\$ 2.475 bilhões e a dívida pública federal externa é de R\$ 128,7 bilhões. As instituições financeiras são detentoras de 26% (R\$ 642,5 bilhões) e os fundos de investimentos de 19,85% (491,2 bilhões), sendo respectivamente os maiores detentores da dívida.

Informações disponíveis no portal <http://www.auditoriacidada.org.br/> indicam que o estoque da dívida pública interna (incluindo os Entes Federados) até julho de 2015 somava R\$ 3.586 (3 trilhões, 586 bilhões de reais). Já o estoque da dívida pública externa até julho de 2015 somava US\$ 552.866 (552 bilhões, 866 milhões de dólares)

Debater a estrutura da dívida pública e propor mecanismos para ajudar a pôr fim ao ciclo vicioso da dívida e ao baixo crescimento econômico, são tarefas que não podem ser negligenciadas pelo Parlamento. Reduzir o custo do financiamento da dívida e tornar as informações sobre sua estruturação e pagamento disponíveis de forma clara, é fundamental para que o atual excesso de dívida não continue sendo, em sua essência, um problema de legado negativo para as gerações e para os governos que se sucedem. Não basta apenas estabelecer limites para o endividamento, é fundamental imprimir gestão de excelência ao estoque dívida existente.

O especialista Rabello de Castro defende que um plano para “*atacar a essência do desequilíbrio orçamentário*”, deve abrigar, no caso brasileiro, três componentes básicos: “*um programa emergencial, de impacto imediato, para limitar despesas correntes por uma regra estabelecida em lei; um programa estrutural, que reformará o funcionamento da máquina pública de alto a baixo, produzindo economias de quase R\$ 300 bilhões, embora de modo gradual; e um programa financeiro, de modo a rever a composição e o custo de rolagem da dívida pública, que hoje produz um gasto estéril superior a 7% do PIB, em completo desalinho com a experiência de outros países, inclusive os muito endividados*”.

Efetivamente, será por meio de uma administração absolutamente transparente, profissional e moderna que poderemos desmitificar o tema, melhorar a gestão e reduzir o custo do financiamento da dívida pública.

Sala da Comissão, 22 de setembro de 2015.

Senador ALVARO DIAS